

Ama meu filho e faze dele o meu
confidente e companheiro.

E, quanto puderem com o meu en-
tendimento e com o meu coração,
auxilia-o, cada dia, para que não me fal-
te a visão consoladora da noite estre-
lada na hora do meu repouso e para
que te glorifiques, em plena luz, no
instante luminoso do despertar.

Além do Corpo Físico

Depois da morte do corpo:

A frase amiga que houvermos
proferido no estímulo ao bem será
um trecho harmonioso do cântico de
nossa felicidade.

0

A opinião caridosa que formula-
mos acerca dos outros converter-se-á
em recurso de benignidade da Justiça
Divina, no exame de nossos erros.

0

O pensamento de fraternidade e compreensão com que nos recordamos do próximo transformar-se-á em fator de nosso equilíbrio.

o

O gesto de auxílio aos irmãos de nosso caminho oferecer-nos-á farta colheita de alegria.

o

Mas, igualmente, além do túmulo:

A maledicência que partiu de nossa boca será espinheiro a provocar-nos dilacerações de ordem mental.

o

A nossa indiferença para com as amarguras do próximo nos aparecerá por geada desoladora.

o

A nossa preguiça surgirá por gerador de inércia.

o

A nossa possível crueldade exibirá, na tela de nossas consciências, a constante repetição dos quadros deploráveis de nossos delitos e de nossas vítimas, compelindo-nos à demora em escuras paisagens purgatórias.

o

A morte é o retrato da vida.

o

A verdade revelará na chapa do teu próprio destino as imagens que estiveres criando, sustentanto e movimentando no campo da existência.

o

Se desejas alegria e tranquilidade, além das fronteiras de cinza do sepulcro, semeia, enquanto é tempo, a luz e a sabedoria que pretendes recolher, nas sendas da ascensão espiritual.

o

Hoje — plantação, segundo a nossa vontade.

Amanhã — seara, conforme a Lei.

o

Se agora cultivamos a treva, de certo encontraremos, depois, a resposta respectiva.

Se, porém, semearmos o amor e a simpatia onde nos encontramos, indiscutivelmente, mais tarde, penetraremos a luz e a beleza da imortalidade vitoriosa.